



Justiça do Trabalho está na vanguarda da inovação e inteligência artificial

Segundo estudo da FGV, que analisa projetos de IA do Poder Judiciário, Trabalho tem dez projetos em diferentes fases de implementação

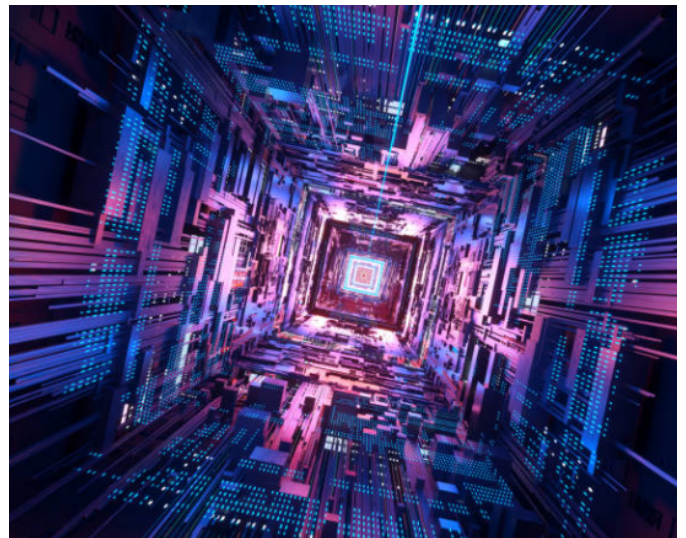


Ilustração de conexões em redes tecnológicas

22/02/2021 - A Justiça do Trabalho possui dez projetos de inteligência artificial em diferentes implementações. O levantamento consta do relatório da primeira fase da pesquisa “[Inteligência tecnologia aplicada à gestão dos conflitos do âmbito do Poder Judiciário brasileiro](#)”, do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário (CIAPJ) da Fundação Getúlio Vargas. O estudo realizou um levantamento sobre o uso de inteligência artificial em tribunais da Justiça estadual e do Trabalho, buscando identificar os projetos existentes e suas respectivas funcionalidades, bem como o impacto produzido pelo uso de inteligência artificial.

Eficiência e inovação

No Tribunal Superior do Trabalho (TST), foram citados o sistema Bem-te-vi, criado para facilitar processos nos gabinetes dos ministros e já implementado no órgão desde 2018, e os sistemas de triagem virtual, ainda em desenvolvimento. Entre os Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), os sistemas de análise preditiva em conciliações, sentenças e acórdãos do TRT da 1ª Região; o sistema de processos do TRT da 4ª Região (RS); o sistema Gemini de agrupamento de recursos ordinários do TRT das 5ª (BA), 7ª (CE), 15ª (Campinas/SP) e 20ª (SE) Regiões; o B.I. do TRT da 11ª Região (RJ); o sistema Concilia JT, do TRT da 12ª Região (SC).

O secretário de tecnologia da informação e comunicação do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Luiz Garcia, explica que o uso de inteligência artificial possibilita realizar as tarefas de maneira mais eficiente, trazendo celeridade para a tramitação processual. “O uso dessas iniciativas de inteligência artificial para o gerenciamento dos processos”, disse. “Por isso, é fundamental que a Justiça do Trabalho continue investindo em tecnologia e em soluções de informatização, como as aplicações de inteligência artificial, para manter e aumentar a produtividade em todas as instâncias”, completou.

Inteligência artificial

Em uma definição simples, a inteligência artificial permite que sistemas simulem uma atividade humana, realizando tarefas e padrões, como atividades de reconhecimento de uma determinada matéria processual. Assim, tarefas feitas por humanos passam a ser realizadas por algoritmos computacionais, possibilitando uma redução do tempo e aumento na produtividade.

O relatório da FGV apresenta que, em outros ramos do Judiciário, há sistemas que identificam processos de forma automática, extraem referências legislativas e jurisprudências, além de identificar processos similares, entre outros. Nas considerações finais, o documento destaca que a inteligência artificial é tratada como a grande aliada do aumento da produtividade do Poder Judiciário brasileiro e cita que a tecnologia pode tornar a justiça mais efetiva e com mais qualidade”.

(VC/AJ)

Mais detalhes

Número de visualizações
3351 Visualizações

Data de Criação
22/02/21

Conteúdo de Responsabilidade da SECOM/TST

Telefone: (61) 3043-7882

E-mail: secom@tst.jus.br



Conselho Superior da Justiça do Trabalho

SAFS Qd. 8 Conjunto A Bloco A 5º
Andar CEP: 70070-600



Horário de funcionamento:

De segunda a sexta-feira, de 9h a 19h



Telefone: (61) 3043-4005 / 3043-4535

E-mail: csjt@csjt.jus.br

Fax Petições: (61) 3043-4809 / 3043-4810

Mapa do Site

- > Institucional
- > Serviços
- > Notícias
- > Jurisprudência
- > Transparência
- > Ouvidoria

